



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



RIVERTON HUGO PEREIRA SALES

**POLICIAMENTO TURÍSTICO EM GOIÁS: Histórico, atuação e perspectivas futuras
para a segurança no turismo goiano**

GOIÂNIA-GO

2025

RIVERTON HUGO PEREIRA SALES

**POLICIAMENTO TURÍSTICO EM GOIÁS: Histórico, atuação e perspectivas futuras
para a segurança no turismo goiano**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. Matheus Gonçalves.

GOIÂNIA-GO

2025

POLICIAMENTO TURÍSTICO EM GOIÁS: Histórico, atuação e perspectivas futuras para a segurança no turismo goiano

TOURISM POLICING IN GOIÁS: History, operations, and perspectives for tourism security goiano

Riverton Hugo Pereira Sales¹

Matheus Gonçalves²

Resumo

Este estudo analisa o policiamento turístico em Goiás e sua contribuição para o fortalecimento do turismo e da sensação de segurança de visitantes e moradores. O objetivo geral é analisar a atuação do policiamento turístico no estado de Goiás; os específicos são: estudar a capacitação de policiais para essa atividade, debater a distinção entre policiamento convencional com o turístico. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas estruturadas com um Policial Militar lotado no batalhão turístico de Caldas Novas (BPTur) e um pesquisador do turismo goiano. Foi constatado uma grande evolução na segurança turística de Goiás com a implementação do BPTur em 2025. O policial entrevistado destacou o atendimento humanizado, a capacitação cultural, linguística e a comunicação social. Já o entrevistado ressalta questões estruturais que aumentam a sensação de segurança. Por possuírem áreas de atuação distintas, constatou-se diferenças em seus pontos de vista, onde o Policial Militar apresentou uma visão prática, institucional e operacional enquanto o pesquisador cita questões amplas, críticas e multidimensionais. Apesar das divergências, ambos concordam que o policiamento turístico tem importância e contribui com desenvolvimento do turismo em Goiás.

Palavras-chave: Policiamento turístico; Segurança pública; Sensação de segurança.

Abstract

This study analyzes tourism policing in Goiás and its contribution to strengthening tourism and the sense of security for visitors and residents. The general objective is to examine the role of tourism policing in the state of Goiás; the specific objectives are to study the training of police officers for this activity and to discuss the distinction between conventional and tourism policing. The research adopted a qualitative approach, including a literature review, document analysis, and structured interviews with a Military Police officer assigned to the Caldas Novas Tourism Battalion (BPTur) and a researcher specialized in tourism in Goiás. A significant improvement in tourism security in Goiás was observed with the implementation of BPTur in 2025. The interviewed officer highlighted humanized service, cultural and linguistic training, and social communication. Meanwhile, the researcher emphasized structural factors that enhance the sense of security. Due to their distinct areas of expertise, differences in their perspectives were noted: the Military Police officer presented a practical, institutional, and operational view, while the researcher addressed broad, critical, and multidimensional aspects. Despite these divergences, both agree that tourism policing is important and contributes to the development of tourism in Goiás.

Keywords: Tourism policing; Public safety; Sense of security.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma/2025, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: riverton1822@gmail.com. Telefone: (62)99633-8537.

² Orientador. Graduado em Direito e Especialista em Gestão de Polícia Ostensiva. Email: matheusgoncalves71@hotmail.com. Telefone: (62)98526-9388.

1 INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade econômica que, se aplicada com o devido planejamento, gera renda, emprego e promove a preservação do meio ambiente, bem como do patrimônio material e imaterial. Trata-se de uma articulação entre entes públicos e privados, cuja atuação ultrapassa os fins unicamente recreativos, exigindo serviços de segurança, saúde, transporte, hospedagem, alimentação, infraestrutura, entre outros. Especificamente, a segurança pública é um fator crucial: a presença policial torna o ambiente mais seguro para trabalhadores e turistas.

Goiás é um estado rico em cultura e recursos naturais. Seu território, ocupado em grande parte pelo bioma cerrado, abriga diversos rios, cachoeiras, cavernas, serras e chapadas, além de sediar festas históricas, gastronômicas e religiosas. O estado possui destinos e atrativos turísticos já consolidados, além de outros com potencial para desenvolvimento. Goiás está dividido em 12 regiões turísticas e 91 municípios que compõem, conforme as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo do Governo Federal, o Mapa do Turismo. A Goiás Turismo é o órgão público responsável por intermediar as ações com os municípios goianos, bem como por definir, de acordo com as particularidades socioeconômicas, a distribuição espacial das regiões (Goiás, 2025).

O policiamento turístico em Goiás está atualmente presente nos municípios de Goiás, Caldas Novas, Aruanã e Alto Paraíso. Esses destinos possuem núcleos de policiamento turístico que garantem tranquilidade e segurança aos frequentadores (Goiás, 2024). A Operação Araguaia ocorre anualmente durante o período da temporada, com atuação da Polícia Militar em diversas frentes, como a intensificação da segurança nas rodovias estaduais e nas cidades turísticas que recebem maior fluxo de visitantes em julho, como ocorre em Aruanã (Goiás, 2024).

Em 2025, o policiamento turístico em Goiás ganhou um importante capítulo com a criação, pelo Governo Estadual, do 1º Batalhão Turístico (BPTur) da PMGO, sediado em Caldas Novas. A nova unidade especializada conta com diversos aparatos voltados à segurança dos visitantes, como equipamentos tecnológicos de reconhecimento facial e de detecção de veículos furtados e roubados. Os policiais recebem fardamento diferenciado e utilizam viaturas plotadas. Caldas Novas, que recebe turistas nacionais e internacionais, contará com efetivo bilíngue capacitado para mediar conflitos. O novo batalhão surge com base em experiências bem-sucedidas de outros estados, onde a implantação de unidades especializadas contribuiu para a redução dos índices criminais em áreas turísticas. O modelo a ser aplicado em Caldas Novas poderá ser replicado em outras regiões com forte presença do turismo, como Goiás, Pirenópolis e o Vale do Araguaia (Goiás, 2025).

Levando em consideração a atual conjuntura e o potencial de desenvolvimento, o turismo em Goiás necessita de um policiamento especializado que garanta tranquilidade aos visitantes, trabalhadores e moradores. Silva (2024) aponta a carência de segurança pública no estado no que se refere ao policiamento turístico, prática já consolidada em outras unidades da federação. Tal carência compromete a sensação de segurança e impacta diretamente nos agentes que fazem o turismo acontecer.

O Estado de Goiás apresenta diversos destinos e atrativos turísticos. Essa situação representa um desafio para a segurança pública, pois garantir uma experiência segura ao turista resulta em impactos positivos na economia, geração de empregos, aumento na arrecadação de impostos, entre outros benefícios. A segurança pública deve ser adaptada às peculiaridades do turismo, uma vez que o policiamento convencional não contempla aspectos como o patrulhamento em regiões de difícil acesso, o uso de veículos adaptados para áreas de mata, barcos para rios e lagos, além da necessidade de domínio de outros idiomas.

Nesse sentido, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de verificar se o modelo de policiamento turístico em Goiás atende às demandas do turismo no estado. O estudo visa subsidiar políticas públicas voltadas à ampliação e ao aprimoramento do policiamento turístico. Essas melhorias podem envolver a criação de novas unidades ou núcleos especializados, a implementação de um banco de dados com policiais aptos para a função (por exemplo: que conheçam a região, sejam comunicativos, falem outro idioma, entre outros critérios), além de parcerias entre órgãos públicos ligados ao turismo e a PMGO, com a possibilidade de alocação de verbas específicas para AC-4.

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a atuação do policiamento turístico no estado de Goiás. Como objetivos específicos, propõe-se: estudar a possibilidade criação de novas unidades ou núcleos de policiamento turístico; discutir a seleção e capacitação de policiais para essa atividade e debater a distinção entre o policiamento convencional com o turístico;

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 TURISMO E SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança é um fator básico para uma convivência harmônica e a existência do ser humano, o desenvolvimento turístico de qualquer localidade está diretamente ligado a sensação

de segurança. Um lugar que apresenta fragilidades está vulnerável a mudanças de rotas, o medo da violência pode resultar na recusa pelo turista (Separata do BGPM Nº 92, 2013). Nuñez (2017) aponta como fatores determinantes para definição de um destino o preço, distância, hospitalidade, infraestrutura, promoção, desenvolvimento tecnológico e segurança. Como fatores desfavoráveis tem-se infração, burocracia excessiva, controle policial rígido, epidemias, pobreza, conflitos sociais, falta de hospitalidade e desastres naturais.

Segundo Pizam *et al.* (1997) a segurança possui um papel fundamental enquanto elemento constituinte da infraestrutura que atende turistas e viajantes. Em resumo, o turista é um alvo fácil para bandidos pelos seguintes fatores: 1) traz consigo dinheiro e outros objetos de valor, como filmadoras e máquinas fotográficas; 2) apresenta comportamento de risco, como saídas a noite, consumo de bebidas alcoólicas e viagens para lugares ermos; 3) está deslocado do grupo social o qual convive; 4) vêm de um local com uma impressão de segurança distinta do local que visita, pode apresentar comportamentos desafiadores.

O policial especializado em turismo contribui com a imagem do local turístico. Um dos primeiros contatos do turista é com o agente de segurança, que dará as primeiras impressões e informações aos visitantes (Tarlow, 2024, *apud* Silva, 2024). O turismo possui várias vertentes, desde locais com limitação para poucos visitantes e evolui para excursões e multidões de pessoas. O efetivo de segurança pública empregado nesses eventos nem sempre possui capacitação para atender as especificidades da atividade turística, o que pode gerar uma sensação de insegurança. Havendo um policiamento treinado em atender o local turístico, tem-se além da proteção dos visitantes, uma garantia de uma imagem positiva, expressada pelos valores comunitários (Silva, 2024).

2.2 TURISMO E POLICIAMENTO TURÍSTICO EM GOIÁS

O mapa do turismo de Goiás é composto por 91 municípios divididos em 12 regiões turísticas. Cerca de 1/3 (37%) dos 246 municípios goianos atendem os requisitos técnicos do Ministério do Turismo para estar no mapa. É um mundo de possibilidades, algumas consolidadas outras com potencial em ser, são destinos e atrativos naturais, rural, de aventura, de observação, histórico, religioso, gastronômico, arqueológico, sol e praia entre outros.

Os municípios turísticos são divididos em cinco categorias (A, B, C, D e E), no qual estão na categoria A os municípios com maior desempenho econômico do turismo e na categoria E os municípios com o menor desempenho. Estão na Categoria A os municípios de Caldas Novas, Rio quente e Goiânia. Os dois primeiros são referências nacionais em turismo em águas

termais e a capital de Goiás que atrai turismo de negócios. Na categoria B tem-se municípios como Alto Paraíso de Goiás, conhecido por abrigar o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros; Pirenópolis com sua arquitetura colonial, festas e gastronomia; Trindade e o turismo religioso; Cidade de Goiás com sua importância histórica, cultural e ambiental. Outros municípios importantes para o turismo goiano como Aruanã e São Miguel do Araguaia estão na categoria C. Outros destinos com diversos potenciais turísticos estão na categoria D, como Serranópolis, que abriga um dos maiores sítios arqueológicos do Brasil e São Domingos, que possui uma das maiores formações cársticas da América do Sul onde contém no Parque Estadual Terra Ronca, com mais de 300 cavernas (Goiás, 2022).

Até a criação do 1º Batalhão Turístico da PMGO (BPTur) em 2025, Goiás passou por várias experiências de policiamento turístico com enfoque nas regiões com maior desenvolvimento da atividade turística como Caldas Novas, Rio Quente e no Vale do Araguaia. A PMGO destaca núcleos especializados para atender temporadas, eventos, entre outras atividades. A atuação da Polícia Militar nas atividades turísticas é resumida em um trecho retirado do site de notícias da PMGO:

Goiás, o destino mais seguro do Brasil! No coração do país, o trabalho incansável da Polícia Militar de Goiás, que investe constantemente na modernização e inovação das ações de polícia ostensiva e preventiva, garante que nosso Estado continue sendo o mais seguro do Brasil. A PMGO, através de seus núcleos de policiamento turístico, garante a tranquilidade e a segurança para quem visita as belezas naturais e históricas das cidades de Goiás, Caldas Novas, Aruanã e Alto Paraíso. Seja nas ruas históricas, nas águas termais ou em meio à natureza exuberante, o turista encontra um ambiente seguro para explorar e relaxar. A dedicação do Governo Estadual faz de Goiás uma verdadeira ilha de segurança no Brasil, reafirmando nosso compromisso com o bem-estar de todos. Venha conhecer e se encantar! (Goiás, 2024)

A região das águas quentes, especificamente Caldas Novas e Rio Quente, são o carro chefe do turismo em Goiás. Os parques, clubes, passeios, rios, estâncias hidrotermais atraem turistas de todo o Brasil e de todos os lugares do mundo. Essa condição necessita de um atendimento de segurança pública diferenciado, o policiamento tradicional, ostensivo e preservação da ordem pública continua sendo essencial, no entanto um atendimento especializado aos agentes que fazem o turismo acontecer cria uma aproximação com a comunidade, o policiamento turístico é relativamente próximo com o policiamento comunitário. O Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) na dimensão segurança pública, Caldas Novas ocupa a posição 238 de 246 municípios goianos, esse desempenho pode estar diretamente relacionado com o alto fluxo de visitantes no município, uma vez que o citado dado é calculado apenas com base na população residente (Moreira, Souza, 2023). O 1º Batalhão Turístico, que

irá atender os municípios de Caldas Novas e Rio Quente, traz uma nova forma de fazer policiamento turístico: trata-se de elevar a relevância no qual a Polícia Militar dará com os agentes do turismo. Um projeto piloto que tem potencial em contribuir com a melhora dos índices de criminalidade e da sensação de segurança da população.

Outro grande potencial turístico em Goiás localiza-se no município de Alto Paraíso. A Chapada dos Veadeiros possui diversos atrativos naturais como cachoeiras, trilhas, rios, rapel, tirolesa bem como culturais como gastronomia e festas religiosas. Sua proximidade com Brasília-DF faz de Alto Paraíso um dos locais mais procurados no estado. Nesse sentido, Dias e Da Silva (2019) elaboraram um estudo propondo a criação de um Grupo de Polícia Turística em Alto Paraíso. No 37º Batalhão de Polícia Militar em Pirenópolis, foi criado em 2023, um pelotão especializado em policiamento turístico, os policiais foram selecionados por sua capacidade de comunicação, conhecimento das características territoriais e da cultura de Pirenópolis, onde já é possível constatar redução nos crimes envolvendo turistas, bem como uma boa recepção da comunidade local (Silva, 2024). Além dos locais citados, os municípios de Goiás, Pirenópolis e Aruanã possuem potencial de receber infraestrutura de Batalhão Turístico, que pode proporcionar desenvolvimento dessas regiões.

2.3 POLICIAMENTO TURÍSTICO EM OUTROS ESTADOS

O Brasil é um país de dimensões continentais, as 27 unidades da federação possuem destinos e atrativos únicos. No estado do Amazonas, por exemplo, a PMAM possui uma Companhia de Policiamento Turístico - CPTur, que atua em Manaus e no interior, conta com policiais que se comunicam em inglês, espanhol, francês e japonês (Amazonas, 2024). Na Bahia, tem-se o Batalhão Especializado de Policiamento Turístico (BEPTur), criado em 2015 e um efetivo de 268 policiais. Está presente nos diversos pontos turísticos de Salvador e no Aeroporto Internacional de Salvador, no qual conta com um posto de vigilância policial bilíngue (PMBA, 2019).

No Paraná, foi criado em 2016 a Companhia de Atendimento ao Turista da PMPR, em Foz do Iguaçu, com efetivo de 30 policiais bilíngues, habilitados para atender demandas criminais e não criminais. A equipe percorre os pontos turísticos, bem como o aeroporto e a rodoviária (Foz do Iguaçu, 2023). Um dos maiores efetivos empregados no policiamento turístico está na Polícia Militar do Ceará. O Batalhão de Policiamento Turístico (BPTur) conta com 750 policiais militares que atuam em Fortaleza, região metropolitana e no litoral do Estado. Os policiais são formados em curso de 156 horas/aula que capacita os agentes de segurança a

oferecer apoio aos visitantes do Estado (AESP, 2019). Em Brasília tem-se policiais militares integrados à Secretaria de Turismo, fazem rondas no aeroporto e pontos turísticos (Rodrigues, 2020). No Piauí, a Companhia Independente de Policiamento Turístico (CIPTUR), conta com um efetivo de 49 policiais militares e tem como atribuição a realização do policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública focado aos turistas no litoral piauiense (PMPI, 2018).

3 METODOLOGIA

Para realização desta pesquisa será adotado métodos históricos, qualitativos e comparativos, inicialmente será feito um levantamento bibliográfico e documental em artigos, monografias e sites sobre policiamento turístico em Goiás e em outros estados. Posteriormente foram realizadas duas entrevistas estruturadas e orientadas, a primeira com um Policial Militar que atua com policiamento turístico, e a segunda com um pesquisador do turismo no estado de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ENTREVISTA COM POLICIAL MILITAR LOTADO NO BPTUR

A entrevista estruturada com um policial militar lotado no 1º Batalhão Turístico de Goiás - BPTur de Caldas Novas, visa compreender como se executa o policiamento turístico bem como buscar experiências para outros locais passíveis para implementação de batalhão turístico. A presente entrevista foi realizada em julho de 2025 e está descrita no apêndice A.

Conforme citado pelo policial entrevistado, o primeiro batalhão turístico em Goiás surge pela necessidade de um atendimento especializado para a região de Caldas Novas, que recebe um alto fluxo de visitantes. Quando comparado com os batalhões de área, o BPTur se diferencia pela identidade visual distinta, com fardamento na cor amarelo e viaturas plotadas em português e inglês. Outra diferença do policiamento quando comparado com um batalhão de área é descrita pelo entrevistado: “Caldas Novas está sendo o primeiro, é uma região muito movimentada, muito grande, muitos bairros e tem a ainda a situação do Rio Quente. A necessidade baseia-se na especificidade da região turística, carecendo de um olhar atento voltado aos moradores e visitantes. Diferencia-se nas estratégias de policiamento.”

De acordo com o entrevistado, o policiamento ostensivo e o patrulhamento no geral é semelhante a um batalhão de área, a diferença é que o policial terá que mediar situações envolvendo pessoas de diversas localidades, culturas, línguas o que torna necessário um atendimento diferenciado do policial militar. Esta condição torna a capacitação do policial quanto ao atendimento a diferentes culturas e língua estrangeira um diferencial importante. Nesse sentido, é citado pelo entrevistado que “o comandante está buscando implementar para a unidade a capacitação da tropa em um novo idioma, inglês de preferência, considerando tudo isso, essas especificidades do batalhão turístico, é porque pessoas de fora, de outros países, vão visitar Caldas Novas.”

Quanto às principais ocorrências atendidas na área do BPTur, percebe-se o padrão de uma localidade turística, foi citado perturbação de sossego, violência doméstica e importunação sexual (que ocorre principalmente em clubes de lazer). Por fim, o policial entrevistado destaca a importância da sensação de segurança em Caldas Novas tanto para o morador quanto para o turista para que as atividades turísticas se desenvolvam.

O sucesso do turismo em Caldas Novas e Rio Quente é resultado da combinação de fatores naturais, de infraestrutura, governança, marketing entre outros. Na garantia do funcionamento dos fatores citados, está a segurança, uma vez que o destino onde perpetua o medo da violência pode resultar na recusa do turista.

Nesse sentido, a atuação BPTUR eleva a imagem de Caldas Novas e Rio Quente tanto no Brasil quanto no exterior. A presença de policiais bilíngues treinados para lidar com as diferentes culturas presentes nos municípios transmite confiança e melhora a experiência do visitante bem como do morador local.

4.2 ENTREVISTA COM PESQUISADOR DO TURISMO GOIANO

Foi realizada uma segunda entrevista estruturada com um cientista que estuda o turismo em Goiás, de modo a identificar seu ponto de vista sobre policiamento turístico tanto como estudioso, quanto como cidadão que frequenta destinos e atrativos turísticos. A entrevista foi realizada em julho de 2025 e sua transcrição encontra-se no apêndice B.

O entrevistado destaca que a segurança pública no turismo não se limita à presença policial. Elementos como iluminação pública, transporte público, calçamento, movimento de pessoas na rua influenciam na sensação de segurança de um local. Uma rua vazia mal iluminada

transmite insegurança enquanto locais movimentados e com transporte público próximo geram sensação de segurança.

A presença policial por si só ajuda na sensação de segurança, no entanto, conforme o pesquisador, a presença policial ostensiva excessiva pode gerar uma sensação inversa, trata-se portanto de encontrar um meio termo, o motivo é relatado pelo entrevistado: "O fato de haver a polícia turística ajuda na minha percepção, ela ajuda nessa sensação de segurança né apesar de que se fosse um policiamento ostensivo ele pode inclusive ter uma sensação inversa poxa mas porque que tem mais tanta mas tanta polícia aqui. Será que apenas esse local turístico que é de fato seguro, se eu sair desse local eu vou correr riscos?

Cabe ressaltar que a Polícia Militar possui instrumentos para proporcionar segurança pública tanto nas áreas centrais quanto nos bairros periféricos conforme discorre Coutinho (2024). Entre eles, destaca-se os indicadores criminais que são bancos de dados estatísticos que servem para monitorar, avaliar e medir a qualidade e a eficácia de atividades de policiamento. Tais indicadores, tanto quantitativos quanto qualitativos, proporcionam uma ampla visão sobre a segurança dos locais, em escala estadual até ao quadrante de atuação de uma equipe policial.

Além disso, cabe ressaltar que conforme a Constituição Federal, a segurança é um dever do estado, direito e responsabilidade de todos. A presença policial é um fator essencial, porém tem-se a necessidade de uma atuação conjunta e articulada com outros ramos da sociedade como educação de qualidade, oferta de emprego, políticas sociais, urbanas entre outras. Sensação de segurança, portanto, trata-se também de fatores sociais estruturais.

Quanto à existência de parcerias entre órgãos de segurança pública e órgãos públicos ligados ao turismo, o entrevistado relata que não existem parcerias concretas. No geral os planos de desenvolvimento turístico carecem de diálogo não apenas da segurança pública, como também do meio ambiente e da cultura, tais planos apenas atende as burocracias dos órgãos públicos, e não necessariamente para ser colocado em prática.

A integração entre órgãos públicos de turismo e Polícia Militar possibilitaria a elaboração de estratégias, campanhas educativas e capacitações tanto para policiais militares quanto para servidores civis. Impulsionar Goiás como um destino seguro é aumentar a competitividade dos atrativos goianos, contribuir com a economia regional e concomitantemente com a valorização e preservação do patrimônio cultural e natural.

O entrevistado destaca a necessidade de capacitar o policial turístico para atender as diversas culturas que um destino turístico pode receber, conforme relatado: "Quando se tem uma polícia de turismo, uma polícia turística é a capacidade desse policial ajudar de fato o turista. Ele se torna, o policial se torna uma referência para pessoa, mas uma referência de segurança pro

turista que está ali. Então é muito comum o turista chegar no no policial e perguntar questões relacionadas a ruas, atrativos, a museus, né? A restaurantes e a polícia turística ela tem que estar preparada pra esse tipo de também que muito provavelmente lugares não turísticos não se preocupa”.

Outro ponto importante é, que antes de garantir um ambiente seguro para os visitantes é proteger a população local. É comum uma região ou bairro turístico ter mais estrutura do que um bairro de moradores locais, o que gera uma aversão da população local com o turismo, o que o entrevistado chama de "turismofobia". Portanto um batalhão turístico deve estar ciente e tratar todas as pessoas de forma igualitária, morador local ou turista.

O entrevistado destaca que o visitante analisa vários pontos no momento de escolher o local que vai visitar, segundo ele, a segurança pode ser um fator diferencial, mas não o motivo principal. Além disso, Goiás possui destinos e atrativos espalhados por todo o Estado, pensar a segurança pública em Caldas Novas é diferente do que analisar em Aruanã, em Alto Paraíso, na região do Parque das Emas ou em Terra Ronca. As cidades são heterogêneas e possuem especificidades que demandam atendimento especializado. O entrevistado relata que a segurança pública pode contribuir com o crescimento do turismo, desde que pensada de forma contextualizada e compreender as particularidades de cada região turística.

O policiamento turístico, portanto, pode ser entendido como uma ferramenta que impõe confiança e acolhimento. O policial precisa estar preparado para atender visitantes e moradores locais, orientando-os sobre serviços locais, transporte, atrativos turísticos entre outros. Tal atuação contribui com a ampliação da sensação de segurança e consequentemente com uma imagem positiva do destino. O policiamento turístico deve, portanto ser especializado, equilibrado e humanizado.

5 CONCLUSÃO

O turismo em Goiás apresenta um crescimento constante devido a diversidade cultural, natural e histórica que atrai visitantes do Brasil e do exterior. Essa configuração exige investimentos em infraestrutura, promoção turística, bem como em políticas com foco em segurança pública, em especial de policiamento turístico. Fortalecer o policiamento turístico em Goiás constitui em um pilar essencial para o desenvolvimento do setor e consolidar o estado como referência nacional no turismo.

O 1º Batalhão de Policiamento Turístico atende o principal polo turístico do Centro-Oeste brasileiro. O fardamento diferenciado, viaturas plotadas e a busca por policiais bilíngues surge da necessidade de um atendimento especializado. Cabe ressaltar que o policiamento turístico não quer dizer que seja exclusivo para visitantes, o BPTur manteve sua área de atuação dividida em quadrantes espalhados por Caldas Novas e Rio Quente. O exemplo do Batalhão Turístico pode inspirar a implementação de batalhões em outras localidades espalhadas pelo estado como Pirenópolis, Cidade de Goiás, Aruanã e Alto Paraíso.

Trata-se de um fator essencial a capacitação dos policiais militares, uma vez que os agentes irão lidar com pessoas de diferentes culturas que em certos casos não conhecem a lei local. Entre as habilidades técnicas necessárias, tem-se a comunicação interpessoal, língua estrangeira (inglês e espanhol), conhecimento cultural e geográfico da área de atuação, atendimento humanizado e aptidão para policiamento comunitário.

A distinção do policiamento convencional com o turístico está na caracterização do fardamento, da viatura e da capacitação dos Policiais Militares para atender visitantes de diferentes localidades. O policiamento turístico não se limita em atender apenas o visitante, acumula também as funções de batalhão de área, com o policiamento ostensivo e preservação da ordem pública.

Percebe-se algumas diferenças de opinião entre os entrevistados. Para o policial, a segurança pública está relacionada com a presença ostensiva e no patrulhamento, já o pesquisador enxerga segurança de forma estrutural: inclui urbanismo, transporte, iluminação pública, movimento nas ruas. No que diz respeito à integração entre órgãos públicos de turismo e de segurança pública, o entrevistado "A", afirma existir parcerias tanto com órgãos públicos quanto privados, já o entrevistado "B" afirma nunca ter visto essa parceria. De forma geral, percebe-se que o policial possui uma visão prática, institucional e operacional, focada no policiamento ostensivo e na proteção imediata dos turistas e moradores. Já o pesquisador apresenta opiniões críticas, amplas e multidimensionais, relaciona a segurança com o urbanismo, convívio social, políticas públicas e diversidade regional.

Os entrevistados "A" e "B", mesmo com áreas de atuação distintas convergem para a mesma conclusão: o policiamento turístico faz-se importante e contribui com o desenvolvimento do turismo em Goiás. Por se tratar de uma entrevista estruturada, foi constatado uma limitação nesta pesquisa, onde houve questionamentos elaborados pelos próprios entrevistados sem respostas, o que pode ser aperfeiçoado em pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

AESP. 2019. **AESP forma duas novas turmas de Policiamento Turístico**. Disponível em: [Aesp forma duas novas turmas de Policiamento Turístico - Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará](#) - Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará Acesso em: 18 jun de 2025.

AMAZONAS, Polícia Militar. **CPTur – Tourist Police**. Disponível em: <https://pm.am.gov.br/portal/pagina/cptur#:~:text=CPTur%20%2D%20TOURIST%20POLICE&text=Atua%20na%20preven%C3%A7%C3%A3o%20contra%20a%C3%A7%C3%B5es,de%20ocorr%C3%A7%C3%A3o%20que%20possam%20surgir>. Acesso em 18 jun. 2025.

COUTINHO. M. A. M. **Análise dos indicadores criminais de segurança pública**. Goiânia: Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, 2024. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/items/49e1d877-3bd7-44f2-8b63-14df40e1b5a6>. Acesso em: 22 ago. 2025

DIAS, M. F.; DA SILVA, E. B. J. **Criação de grupos especializados em patrulhamento turístico na cidade turística de Alto Paraíso de Goiás**. Goiânia: Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, 2020. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/items/b14f9258-a6d5-494e-9fd2-c7a43424f69b>. Acesso em: 22 jun. 2025.

FOZ DO IGUAÇU, Assessoria. **Há 6 anos a Companhia de Turismo da PM de Foz garante segurança aos turistas**. 2023. Disponível em: <https://foz.portaldacidade.com/noticias/turismo/ha-6-anos-a-companhia-de-turismo-da-pm-de-foz-garante-seguranca-aos-turistas-3919#>. Acesso em: 18 jun. 2025.

GOIÁS. **Atualização do Mapa do Turismo Brasileiro/ Goiás 2025**. Goiás Turismo. 28 jan. 2025. Última atualização em 21 maio 2025. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/atualizacao-do-mapa-do-turismo-brasileiro-2025/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

GOIÁS. **Governo de Goiás cria 1º Batalhão Turístico da PM em Caldas Novas**. Secretaria de Segurança Pública. Goiânia, 26 nov. 2020. Disponível em: <https://goias.gov.br/seguranca/governo-de-goias-cria-1o-batalhao-turistico-da-pm-em-caldas-novas/>. Acesso em: 21 jun. 2025.

GOIÁS. **PMGO lança Operação Araguaia 2024 em Aruanã**. Secretaria de Segurança Pública. Goiás, 2 jul. 2024. Atualizado em 3 jul. 2024. Disponível em: <https://goias.gov.br/seguranca/pmgo-lanca-operacao-araguaia-2024-em-aruaana/>. Acesso em: 21 jun. 2025.

GOIÁS. Observatório do Turismo do Estado de Goiás. **12º Boletim de Dados Turísticos do Estado de Goiás**. Goiânia: Governo do Estado de Goiás, Secretaria de Turismo – Goiás Turismo, 2022. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/wp-content/uploads/sites/4/2024/01/12%C2%B0-Boletim-de-Dados-Turisticos-do-Estado-de-Goias.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2025

MOREIRA, E. O. de M.; SOUZA, C. B. de. **Percepção da comunidade sobre a eficácia das medidas de segurança pública: um estudo de caso em Caldas Novas - GO.** 2023. 14 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Polícia e Segurança Pública) – Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/items/437115af-c264-49ef-b080-b321cce5c3fa>. Acesso em: 24 jun. 2025.

NUÑEZ, R. de O. **Turismo e segurança pública: uma análise da infraestrutura de segurança pública do roteiro ferradura dos vinhedos em Santana do Livramento/RS.** 2017. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Gestão Pública, Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento-Rs, 2017. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/handle/riu/2912>. Acesso em: 22 jun. 2025.

PIZAM, A.; TARLOW, P.; BLOOM, J. **Fazer com que os turistas se sintam seguros: de quem é a responsabilidade.** Reimpresso à partir do Journal of Travel Research. Vol. 36, nº1, Summer 1997, pp. 23-28.

PMBA. 2019. **Turistas aprovam atuação do Batalhão de Policiamento Turístico.** Disponível em: < [http://www.ba.gov.br/noticias/turistas-aprovam-atuacao-do-batalhao de-policimento-turistico](http://www.ba.gov.br/noticias/turistas-aprovam-atuacao-do-batalhao-de-policimento-turistico)>. Acesso em: 18 jun de 2025.

PMPI. 2018. Polícia Militar do Piauí: **CIPTUR.** em:. Acesso em: 24 abril de 2020. Disponível em: pm.pi.gov.br/ciptur. Acesso em 18 jun. 2025.

RODRIGUES, G. **A face humanitária do turismo de Brasília.** Agência Brasília, Brasília, 9 jan. 2020. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/01/09/a-face-humanitaria-do-turismo-de-brasilia/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

SEPARATA DO BGPM Nº92, **INSTRUÇÃO Nº 3.03.13/2013-CG- POLICIAMENTO TURÍSTICO.** Regula a atuação da polícia militar de Minas Gerais no policiamento ostensivo em áreas turísticas. Belo Horizonte, 03 de dezembro de 2013.

SILVA, F. P. **POLICIAMENTO TURÍSTICO NO ESTADO DE GOIÁS: resposta urgente a um desafio contemporâneo da segurança pública.** 2024. 29 f. Monografia - Curso de MBA em Gestão de Polícia Ostensiva, Comando da Academia de Polícia Militar, Goiânia, 2024. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/items/4280d202-fe2c-4f51-af8d-aa9a239576a5>. Acesso em: 20 jun. 2025.

APÊNDICE A

ENTREVISTA COM POLICIAL MILITAR DE GOIÁS LOTADO NO BPTUR

1. Qual foi a motivação e os principais fatores que levaram à criação do 1º Batalhão Turístico em Goiás e como ele se diferencia dos demais batalhões da PMGO?

Já se tinha a ideia de criar um batalhão turístico há um tempo atrás, o estado possui vários destinos turísticos além de Caldas Novas como Pirenópolis, Aruanã, Cidade de Goiás, mas só agora que teve êxito e foi possível implementar o batalhão turístico começando por Caldas Novas, acredito que a partir disso vai implantar em outros locais como estes que eu citei. Caldas Novas está sendo o primeiro, é uma região muito movimentada, muito grande, muitos bairros e tem a ainda a situação do Rio Quente. A necessidade baseia-se na especificidade da região turística, carecendo de um olhar atento voltado aos moradores e visitantes. Diferencia-se nas estratégias de policiamento. Outro ponto também, é muito no sentido ostensivo do P5, da ostensividade, do patrulhamento, da prevenção, o centro mesmo que é bem movimentado, então intensifica o patrulhamento ali. Outro ponto também do batalhão turístico é a identificação visual, agora temos um fardamento específico que é amarelo, que é diferente. Tudo isso são características dessa unidade, até mesmo pro visitante conseguir identificar de longe e perceber, nossas viaturas também têm o nome turístico inclusive em inglês.

2. Existe algum processo de capacitação dos policiais para atuarem no Batalhão Turístico, no que diz respeito a treinamentos específicos em atendimento a visitantes, idiomas, mediação cultural, primeiros socorros, etc?

Então, os principais locais de turismo é Caldas e Rio Quente, pensando nisso, surge a necessidade de implantar um batalhão turístico, observando que é um local muito movimentado, o que requer que seja redobrado a atenção no policiamento da região, não só isso mais no tipo de policiamento, eu que trabalho lá fico observado, não é muito diferente, mas o policiamento lá requer um certo cuidado no dia a dia, porque você está lidando com turista, com pessoas de fora, às vezes até de outras culturas, então tem que ter um certo melindre no trato com o cidadão. Mas o serviço em si não difere muito do que a tropa está acostumada né. O 1º BPTUR - CALDAS NOVAS está trabalhando no sentido de capacitar todo seu efetivo a fim de que saiba lidar e proporcionar o melhor atendimento em segurança pública aos cidadãos - seja lá qual for a origem/cultura. A localidade, identificar que é um ponto de turismo, o tipo de policiamento, esse cuidado no trato com os turistas, inclusive o comandante está buscando implementar para a unidade a capacitação da tropa em um novo idioma, inglês de preferência, considerando tudo isso, essas especificidades do batalhão turístico, é porque pessoas de fora, de outros países, vão visitar Caldas Novas.

3. Quais são os principais tipos de ocorrências ou situações que você costuma atender envolvendo turistas?

Na região do 1º BPTUR - CALDAS NOVAS os principais atendimentos resultam de perturbação de sossego, violência doméstica e importunação sexual (este último - em especial - nas dependências de clubes de lazer).

4. Existe integração entre as forças de segurança e os órgãos de turismo no planejamento estratégico para o desenvolvimento do turismo? Como essa parceria pode ser aprimorada?

Sim! É de suma importância a busca por parcerias públicas e privadas a fim de que todas as demandas relativas à prestação do serviço de segurança pública seja eficiente aos moradores e turistas.

5. Na sua avaliação, o que pode ser feito para que a segurança pública contribua com o crescimento do turismo em Goiás?

Proporcionar uma segurança pública de qualidade a fim de que pessoas de outros estados sintam-se atraídas e confortáveis em conhecer nosso Goiás. É meio que um marketing mesmo, no sentido de atrair pessoas para lá. Para nós enquanto instituição de segurança pública, não é que a gente está fazendo uma propaganda no sentido político, de que vamos atrair pessoas para Caldas. Aqueles que se interessarem pelo turismo de Caldas Novas e região podem ir tranquilamente pois no aspecto da segurança pública estão garantidos para turistar e morar.

APÊNDICE B

ENTREVISTA COM PESQUISADOR DO TURISMO EM GOIÁS

1. Na sua visão, qual é o papel da segurança pública, especialmente do policiamento turístico na experiência do visitante em Goiás?

Falando como um todo é mais do que a presença armada em si, a sensação de segurança do turismo do turismo é muito mais ampla do que isso então iluminação pública nas ruas né? A forma como a parte arquitetônica e urbanística está integrada com a segurança da população então o fato de ter não apenas a iluminação, mas ser transporte público próximo as ruas estarem em bom estado as casas em bom estado. Outra questão é o calçamento né? Questão do calçamento, questão de ter movimentação das pessoas nas ruas né? Então por exemplo o fato de estar numa rua que não tem ninguém causa muito mais insegurança do que uma rua que tem que tem muito comércio, que tem muito movimento, que tem pessoas olhando para outras pessoas o tempo todo, né? Então essa é uma percepção bem interessante de como que a gente vê é a sensação de segurança da pessoa num local não apenas no local turístico, mas na própria local de moradia, né? Então você ter pessoas na rua te dá uma sensação maior de segurança do que você está andando em ruas desertas né? E obviamente as ruas as ruas iluminadas também. O fato de haver a polícia turística ajuda nessa na minha percepção ela ajuda nessa sensação de segurança né apesar de que se fosse um policiamento ostensivo ele pode inclusive ter uma sensação inversa poxa, mas porque que tem mais tanta, mas tanta polícia aqui. Será que apenas esse local turístico que é de fato seguro se eu sair desse local eu vou correr riscos né? Então tem um meio termo que a gente precisa buscar também. Utilização ostensiva do armamento na rua, isso causa uma insegurança quase, né? Isso aí você fica mais insegura ainda de você ver que a polícia tem que se armar tanto para dar segurança para o turista.

2. Existe integração entre as forças de segurança e os órgãos de turismo no planejamento estratégico para o desenvolvimento do turismo? Como essa parceria pode ser aprimorada?

Olha, eu não sei exatamente o estado de Goiás, tá? Mas em geral eu nunca vi um plano de desenvolvimento de fato tenha sido feito em conjunto com a parte de segurança pública e não apenas segurança pública né? O plano de desenvolvimento turístico junto com o pessoal do meio ambiente junto com o pessoal da cultura é o desejável e a gente também não vê infelizmente planos de turismo que a gente vê eles são planos que são muito mais para dar uma certa satisfação do que o órgão oficial de turismo está fazendo alguma coisa, mas não que necessariamente aquele plano será colocado em prática isso a gente vê o tempo todo. né? Então os planos de turismo que não tem um conjunto de ações a curto, médio, longo prazo, quem que vai ser o responsável, como que vai ser a cobrança, como que vai ser o monitoramento, os indicadores necessários. Então assim, muitos planos são feitos quase que propositalmente de baixa qualidade para que ó, se não der certo então está aqui o plano foi feito, mas por conta de fatores externos não deu certo né? E quanto especificamente a parte de segurança isso se mantém eu particularmente nunca vi esse tipo de plano ser feito em conjunto de forma séria e integrada com a Polícia turística.

3. De que forma a capacitação dos profissionais de segurança pública que atuam diretamente com turistas impacta na experiência dos visitantes em Goiás?

Bem, primeiro ponto aqui que a gente tem que deixar bem explícito é que a cidade só vai ser boa pro turista ou deveria ser o ideal seria que se fosse assim a cidade só é boa para o turista é boa para a população local tá? Infelizmente muitas vezes o que acontece é uma cidade que fica fragmentada entre a parte turista a parte da população né? E aí muitas vezes a população pode se voltar contra o turismo por conta disso. Ou seja, uma região que a turística é muito melhor do que o resto da cidade e a população fica poxa que é de fora tem direito a isso e eu que moro na cidade que eu sofro os problemas do turismo massificado que são vários e eu preciso me adaptar a uma situação bem pior do que a que o turista disponível né? Então muitas vezes a turismofobia, ou seja, a aversão da população local para o turismo e para o turista muito por conta disso né? Então voltando à pergunta sobre a segurança pública é importante

que a população local esteja segura também né? Que não é a questão de segurança pública não é simplesmente você proteger a população local é proteger ao turista da população local, mas você realmente dá essa de segurança para todos não apenas quem é de fora, mas também quem é de dentro. E a capacitação de quem for trabalhar com segurança é segurança pública em regiões turísticas é exatamente essa né? Você tratar todas as pessoas de forma igualitária não ter essa distinção do que que é turista do que que é população local e realmente todo mundo se vê como ver o local como sendo de fato o local seguro para todos. Outra particularidade quando tem uma polícia de turismo, uma polícia turística é a capacidade desse policial ajudar de fato o turista. Ele se torna, o policial se torna uma referência para pessoa, mas uma referência de segurança para o turista que está ali. Então é muito comum o turista chegar no no policial e perguntar questões relacionadas a ruas, atrativos, a museus, né? A restaurantes e a polícia turística ela tem que estar preparada para esse tipo de também que muito provavelmente lugares não turísticos não se preocupa. Então é uma formação um pouco diferente também. Né? E um cuidado que é um cuidado que deveria né? Que tem que ser para todos mas obviamente em lugares turísticos o cuidado é ainda maior, né?

4. Na sua avaliação, como a segurança dos destinos e atrativos turísticos influencia na escolha de Goiás como destino e fidelização dos visitantes?

Tem um monte de fatores, né? Que qualquer visitante analisa no momento de escolher o local onde vai visitar. Né? E num país que tem muito essa ideia, né? ser um país violento, de ser um país pouco seguro etc., você ser um destino turístico conhecido como ser um destino mais seguro não apenas o destino em si, mas o local como um todo, né? A região como toda, a cidade como um todo com certeza já é um diferencial bastante importante na hora de fazer o processo de escolha, né? Do de onde você vai passar férias, de onde você vai passar alguns dias, né? Não apenas necessariamente falando de turismo de lazer, né? Mais lazer, negócios, etc. Então em relação à questão quatro essa segurança dos destinos é um fator que de fato pode ser um diferencial no processo de escolha, por mais que não seja o motivo principal, né? Bem uma outra questão é que bem falando especificamente do estado de Goiás a gente tem que ver que não dá pra analisar destino turístico como uma coisa muito homogênea né? As cidades são heterogêneas, os destinos turísticos como um todo são heterogêneos e o público de cada destino turístico também muda. É completamente diferente eu analisar caldas novas enquanto destino turístico e Cavalcante como destino turístico, São Jorge como destino turístico. O público-alvo é diferente a percepção do visitante em relação ao turismo, em relação a cidade, em relação ao que que vem a ser a sensação de segurança muda então não é um tipo de análise que a gente pode fazer de forma homogênea só porque trabalha com visitante só porque trabalha com turistas né? Então a gente está vendo aqui um estado que tem uma razoável diferenciação de turísticos. Então a gente está falando de um local que tem alguns destinos de ecoturismo e turismo de aventura, né? Então principalmente na região da Chapada dos Veadeiros, no Nordeste Goiano, na região das cavernas né? Da do extremo Nordeste do Goiano, né? Terra Ronca, a gente está falando de um turismo muito mais massificado principalmente na região das Águas Quentes né? Então notadamente Caldas Novas e região de Rio Quente temos um tipo de turismo que não é tão comum no Brasil né que é inclusive a gente está numa temporada que é a região da Araguaia então que grandes contingentes de pessoas vão para a beira de um rio e fica lá né como turismo de e praia turismo de lazer o tipo de turismo só e praia é comum, mas o fato de ser num rio e ter esse deslocamento mais longo não é tão comum assim né? Então esse tipo de percepção muda de acordo com o destino turístico de acordo com o tipo de turista que vai de acordo com a região como um todo.

5. Na sua avaliação, o que pode ser feito para que a segurança pública contribua com o crescimento do turismo em Goiás?

A própria sensação de ele vai muito além do que apenas o trabalho, né? Das forças de segurança pública né? Então isso a gente tem que ter muito claro também né? Quanto à questão cinco é como eu disse na questão anterior que a segurança pública sim ser um diferencial por mais que não seja motivo principal para que a pessoa vá visitar um lugar então é uma forma de fazer com que as forças de segurança contribuam para crescimento do turismo no estado de Goiás. Segundo, e muito importante entender as regiões, entender a população local, entender os turistas como eu disse, são formas diferentes de trabalhar a perspectiva da segurança pública de acordo com a perspectiva de cada população local, de cada turista, etc. É muito diferente. Caldas novas e Alto Paraíso. É muito diferente. Goiânia e Aruanã. é muito diferente lá em Três Ranchos que é na beira do lago né? No Parnaíba na fronteira com Minas Gerais e né? Falando de lagos, a região do Lago da Serra da Mesa no norte goiano. Então esse tipo de sensibilidade para você entender essas diferenciações de população, de turista, de região de ali é bastante importante para que de fato a segurança pública contribua para o crescimento turístico aqui no estado de Goiás.